

Setor de rochas pode economizar 40% de luz

Cartilha lançada pelo Sebrae, Escelsa e Sindirochas ensina empresas a economizar

RITA BRIDI

O setor de mármore e granito no Espírito Santo tem condições de reduzir seus custos com energia elétrica em até 40% e economizar cerca de R\$ 1,83 milhão por mês. Essa é uma das conclusões de um levantamento feito pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES), Escelsa e o Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcário (Sindirochas).



O estudo será apresentado numa cartilha voltada para empresários, contendo orientações sobre as medidas a serem adotadas pelo setor, visando a redução do consumo de energia elétrica. O lançamento será no próximo dia 13, no auditório do Sindirochas, em Cachoeiro de Itapemirim. Atualmente, as empresas de mármore e granito consomem, em média 32.720 megawatts hora por mês, o que representa um gasto de R\$ 4,58 milhões. Os motores das indústrias são responsáveis por 87% dos custos e representam o maior desperdício, pois a maioria está superdimensionada.

“Um motor que precisa produzir uma potência de três cavalos muitas vezes tem capacidade para produção de quatro ou cinco cavalos, o que é um gasto desnecessário”, explica Alfredo Mazzei, do Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas do Sebrae.

Segundo Mazzei, a solução seria trocar os motores ou redi-

mensioná-los. O desconhecimento das características dos equipamentos leva os empresários a utilizarem fatores de segurança elevados. Outros problemas são o mau estado das conexões e a precariedade dos cabos de isolamento.

Subsídio

As cartilhas serão distribuídas aos cerca de 600 empresários do setor no Estado e trazem soluções práticas para evitar o desperdício. Entre elas redimensionar os alimentadores de energia, reparar os condutores afetados e eliminar o curto-circuito. Para os interessados em fazer um diagnóstico preciso da situação do seu negócio, o Sebrae subsidia 70% do valor de uma consultoria externa. Na avaliação do diretor técnico, Egídio Malanquini, esta é uma maneira de estimular a micro e pequena empresa a disputar mercado com grandes corporações.

As empresas de mármore e granito representam hoje 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo e a previsão é que até 2005 o percentual chegue a 7%. Cerca de 85% são micro e pequenos negócios, o que, justifica o investimento do Sebrae para o setor, destaca Malanquini.

“Nossos técnicos estudam oportunidades de mercado para a Europa e Estados Unidos”, revela. O Sebrae lançou este ano uma cartilha com recomendações para uso racional de energia elétrica para o setor de hotéis e programa o lançamento de outra, em novembro, para o setor de padarias.

**SUPERPRO
VÔO DIÁRIO TAM**

através dos
VISA / CREDICARD / M

Tarifa promocional sujeita
Reservas e informações consu

0XX 27

Junção de Ciência e Tecnologia

*osunijan
101.p.9.*